



REGULAMENTO DA PROVA DE AVALIAÇÃO BÁSICA DE APTIDÃO AO TRABALHO - BREVET

Está publicado no portal do CBPA (www.clubepastoralemao.com.br) O regulamento da Prova de Avaliação Básica de Aptidão ao Trabalho. Este regulamento passa a vigorar a partir de 1º de setembro de 2020.

1- DISPOSIÇÕES GERAIS

- A) Os eventos têm caráter público com locais e horários divulgados aos sócios, podendo ser realizadas quando solicitadas pelo núcleo/sociedade suas homologações junto à secretaria do CBPA;
- B) No dia da prova o cão deverá ter a idade mínima de 15 meses completos;
- C) Cadelas em período de cio podem participar, mas após todos os machos participantes. Fêmeas prenhas ou amamentando são impedidas de participar;
- D) A prova pode ser executada com, no mínimo, dois cães participantes, sendo que um deles pode atuar apenas como auxiliar;
- E) O juiz da prova é responsável pela correta aplicação do presente regulamento, o qual poderá interromper o prosseguimento da mesma, o qual fica obrigado a enviar relatório circunstanciado sobre a ocorrência. Críticas, reclamações durante a prova são passíveis de exclusão do infrator, que poderá responder por medidas disciplinares cabíveis. O descumprimento deste regulamento por parte do juiz da prova permite ao participante reclamação, no prazo de até 10 (dez) dias, a qual deverá ser encaminhada ao CBPA. A aceitação da reclamação não implica necessariamente na modificação dos resultados.

É terminantemente vedado ao juiz da prova:

- Julgar cães de sua propriedade ou copropriedade, ou que estejam a ele confiados ou mesmo de propriedade ou copropriedade que convivam com ele sob o mesmo teto;
 - Provocar ou influenciar o comportamento do cão que esteja executando a prova.
- F) Desqualificação:
- Caso seja constatada pelo juiz da prova, deficiência de caráter do cão, atitude antiesportiva do condutor, seja ingestão de álcool, porte de objeto motivacional e/ou alimento, ou mesmo aparelhos eletrônicos tais como, celulares e coleiras;
 - Infrações a este regulamento e outros que regem o clube ou atentado aos bons costumes desclassificará a dupla, condutor e cão, pelo restante da prova;
 - O cão que não permanecer sob controle do condutor durante a execução da prova afastando-se deste ou do campo de prova, sem que retorne em até 3 (três) comandos;
 - Ao juiz da prova é dado o poder de retirar de prova cães lesionados, mesmo contra a vontade do condutor.



g) Dos participantes

O condutor deverá portar consigo, durante todo o tempo de duração da prova, a guia de seu cão, a qual, nas seções de exercícios sem a mesma, deverá estar guardada em seu bolso ou pendurada em seu ombro, com o mosquetão do lado oposto ao do cão.

Os comandos ou sinais sonoros permitidos são curtos, em tom normal e formados por uma única palavra. Podem ser dados em qualquer idioma, sendo sempre o mesmo para uma mesma ação.

- Limitações físicas:
Condições físicas que limitem o condutor a conduzir o cão ao seu lado esquerdo, terão autorização do juiz da prova para condução ao lado direito do mesmo, de forma análoga. As demais disposições permanecem inalteradas;

2- PROVA DE ÍNDOLE

Antes do início da execução da prova de Avaliação Básica de Aptidão ao Trabalho (ABAT), os cães participantes devem ser submetidos a uma prova de índole, a qual inclui a conferência da identidade pelo número do microchip ou tatuagem. Cães que não possam ser identificados não poderão participar da prova. Cães reprovados na prova de índole não poderão participar da prova. Cães com aprovação inicial da índole e que, conforme avaliação do juiz demonstrem insuficiência de caráter no decorrer da prova, terão a execução dos exercícios interrompida, anotada na súmula de julgamento a não aprovação na avaliação da índole e serão excluídos.

3- PONTUAÇÃO

Os cães devem atingir um mínimo de 70% da pontuação total na primeira parte (obediência). Pontuação inferior a este percentual impede a participação na segunda etapa em vias públicas.

Na segunda etapa (socialização) não há pontuação, somente os conceitos “Aprovado” ou “Reprovado”.

Não há prazo de carência para uma nova tentativa, em caso de reprovação. Uma nova prova pode ser marcada a qualquer tempo.

4- EXECUÇÃO DA PROVA

Pontuação máxima: 60 pontos

EXERCÍCIOS DE OBEDIÊNCIA

1- Condução com guia - 15 pontos

Comando: “Junto”

Partindo da posição básica (cão sentado ao lado do condutor), o cão portando guia e enforcador regulamentares deve seguir, sob o comando inicial “Junto”, em linha reta por 50 (cinquenta) passos, executar uma meia volta pela esquerda e, a cada 15 passos alternar as velocidades da condução, com 15 passos em passo normal, 15 em trote e 15 em passo lento. Os 5 passos restantes em passo normal. Ao final da reta, em passo normal, deverão ser feitas duas conversões à direita a cada 5 passos e uma à esquerda e mais uma meia volta pela esquerda, seguida de uma parada, na qual o cão de sentar ao lado do condutor imediatamente sem qualquer influência do condutor. Em seguida, por indicação do juiz da prova, cão e condutor, ao comando “junto” devem seguir a passo normal, na direção de um grupo de pelo menos 4 (quatro) pessoas, que deverão estar se movimentando naturalmente. Com o cão sob o comando “junto”, deve o condutor circular por entre as pessoas do grupo perfazendo um percurso semelhante a um “8”, após este percurso parar no centro do grupo de pessoas e cumprimentar com um aperto de mãos uma delas. O cão deverá se manter sempre à esquerda do condutor e se manter clamo, sem demonstrar medo ou agressividade.

2- Condução sem guia – 15 pontos

Comando: “Junto”

Por indicação do juiz, o condutor, na posição básica retira a guia do cão, colocando-a no bolso do lado oposto ao do cão, ou no ombro, com o mosquetão do lado oposto ao do cão. Em seguida, sob o comando “junto”, o conjunto deverá seguir em direção ao grupo de pessoas, circular entre elas, da mesma forma que no exercício anterior, e retornar à posição básica inicial, para então, sob o comando “junto” seguir em linha reta perfazendo um trajeto com 50 passos, uma meia volta à esquerda, 15 passos em passo normal, 15 em trote, 15 em passo lento e 5 passos para conclusão da reta. Após a conclusão do trajeto anterior, devem, condutor e cão percorrer o trajeto de uma pista de exposição em trote, com o cão sem a guia.

3- Sentar durante a marcha – 10 pontos

Por indicação do juiz, o condutor a partir da posição básica, segue com o cão ao seu lado por 10 a 15 passos, profere o comando “senta” e segue em linha reta sem interromper o suas passadas, nem olhar em direção ao cão, que deverá, tão logo receba o comando “senta”, fazê-lo imediatamente. Percorridos os 30 passos, o condutor permanece por cerca de 3 segundos de costas para o cão, quando então se vira de frente para o mesmo e, por indicação do juiz, retorna ao cão e retoma a posição básica ao lado direito deste.

O condutor, antes de iniciar este exercício, deverá informar ao juiz da prova se o cão senta sem que a marcha seja interrompida ao momento do comando “senta”, ou se o mesmo interrompe a marcha, profere o comando

E segue o trajeto de 30 passos.

Se o cão, ao invés de sentar, deitar ou ficar de pé, parado, serão descontados 5 (cinco) pontos.

4- Deitar durante a marcha – 10 pontos

Comandos: “junto”, “deita”, “aqui” ou o nome do cão, “junto”

O condutor e seu cão, devem partir da posição básica sob o comando “junto” e seguir em linha reta por 10 a 15 passos, quando o condutor profere o comando “deita” e se afasta em linha reta por 30 passos, para então virar-se de frente para o cão e proferir o comando “aqui” ou o nome do cão, que imediatamente deverá atender o comando, aproximar-se rapidamente e sentar-se à frente do condutor, que proferirá o comando junto, devendo o cão atender e posicionar-se sentado ao lado do condutor.

O condutor, antes de iniciar este exercício, deverá informar ao juiz da prova se o cão deita sem que a marcha seja interrompida ao momento do comando “deita”, ou se o mesmo interrompe a marcha, profere o comando

E segue o trajeto de 30 passos.

Se o cão, ao invés de deitar, sentar ou ficar de pé, parado, serão descontados 5 (cinco) pontos.

5- Deitar sob distração – 10 pontos

Comandos: “deita” e “senta”

Ao se iniciarem os exercícios de obediência de um outro cão, o condutor, em local designado pelo juiz da prova, em posição básica com seu cão, retira a guia profere o comando “deita” e se afasta em linha reta por 30 passos, para de costas para o cão e permanece nesta posição até que o outro cão conclua o exercício 4. O cão deverá permanecer deitado e se mostrar tranquilo. Por indicação do juiz da prova, o condutor vira-se e retorna, a passo, para o cão e retoma a posição básica sob o comando “junto”.

Se o cão se levanta, senta ou se arrasta por distância superior ao comprimento de seu corpo, não será computada a pontuação do exercício.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL

1- Generalidades

Avaliação do comportamento do cão em relação a pessoas e animais, em diferentes situações da rotina social do cotidiano. É feita em locais de trânsito de pessoas, animais e automóveis, que podem ser ruas, avenidas ou praças, determinados em conjunto pelo juiz da prova em concordância com o superintendente da prova.

Não se atribui pontuação, o comportamento do cão diante de das situações a ele apresentadas é avaliado quanto a sua autoconfiança, e sociabilidade, não devendo medo, insegurança ou agressividade.



Os exercícios que compõem esta avaliação podem ser adaptados, pelo juiz da prova, conforme a adequação do local e suas disponibilidades.

Em caso de dúvidas sobre o comportamento do cão, pode o juiz repetir o exercício, ou mesmo fazer variações no mesmo.

EXECUÇÃO:

Encontro com grupo de pessoas

Com seu cão na guia, o condutor segue por uma via e é ultrapassado por um ciclista (convocado para a prova), ao fazer a ultrapassagem, aciona a campainha da bicicleta e, após percorrer uma determinada distância, retorna e ao aproximar-se de frente para o condutor e seu cão, aciona novamente a campainha da bicicleta e passa de modo que o cão esteja entre o ciclista e o condutor. O cão deverá apresentar comportamento indiferente, sem demonstrar receio, medo ou agressividade.

Encontro com automóveis

Cão e condutor passam por automóveis estacionados quando um deles dá partida ao motor repentinamente. À continuação, em outro automóvel é aberta e fechada uma porta de modo algo ruidoso, porém sem excessos. Em seguida, ao caminharem, cão e condutor, um automóvel para, tem sua janela aberta e um ocupante solicita uma informação ao condutor. O condutor comanda o seu cão a sentar ou deitar ao seu lado, o qual deverá permanecer calmo, autoconfiante e indiferente.

Encontro com corredores e/ou skatistas

O condutor segue com seu cão na guia por uma via tranquila e pelo menos dois corredores os ultrapassam sem reduzir a velocidade, em seguida, após uma determinada distância, outros corredores vêm em sentido contrário e passam pelo conjunto, cão e condutor, sem reduzir a velocidade.

O condutor poderá parar, comandar o cão a sentar ou deitar no momento da passagem do grupo. O cão deverá se manter calmo, autoconfiante confiante e indiferente. Poderão ser utilizados skatistas no lugar dos corredores.

Encontro com outros cães

Ao caminhar com seu cão na guia, outro cão conduzido também na guia (convocado para este exercício), ultrapassa ou passa em sentido contrário. O cão deverá permanecer calmo e indiferente podendo o condutor repetir comandos para que permaneça ao seu lado sob controle, ou comandar a sentar ou deitar.

Comportamento do cão deixado só e amarrado diante de outros cães

Por determinação do juiz da prova, o condutor segue com seu cão na guia e após percorrer uma determinada distância, por indicação do juiz da prova, o prende a uma cerca, grade ou arbusto. O condutor se afasta do campo visual do cão, este poderá permanecer de pé, sentado ou deitado. Neste interim, outra pessoa passa com seu cão na guia a uma distância de aproximadamente 5 (cinco) passos do cão sob avaliação, que deverá permanecer calmo, sem demonstrar medo ou agressividade. Não deverá ser usado como “dublê” um cão reconhecidamente brigador. Em seguida, por determinação do juiz da prova, o condutor retira o seu cão.

Proteção

Após a execução da Avaliação do Comportamento Social, deverá o cão ser submetido a uma prova de proteção, dividida em duas etapas, assalto e ataque frontal à distância. Na primeira etapa, de assalto, o condutor e seu cão partem da posição básica e dirigem-se, preferencialmente com o cão sem a guia, em direção a um esconderijo, do qual um figurante surgirá em assalto de surpresa. O cão deverá reagir pronta e energicamente, morder com firmeza a luva do figurante, que ato contínuo deverá desferir dois golpes, com um bastão de prova revestido, na região da cernelha, em intervalos de aproximadamente 2 (dois) segundos entre o primeiro e o segundo golpe, para em mais 3 (três) segundos aproximadamente de luta, finalizá-la, devendo o condutor, opcionalmente, proferir o comando para largar ou retirar o cão. No caso de o cão não largar após 3 (três) comandos, deverá o condutor retirá-lo imediatamente.

A segunda etapa consiste em um ataque frontal à distância, quando o figurante, por indicação do juiz, após sair de um esconderijo colocado a 50 (cinquenta) passos do local demarcado onde estão, o condutor e seu cão, parte correndo de frente, com gestos ameaçadores. Por indicação do juiz, o condutor solta o cão, que deverá partir imediatamente em direção ao “agressor”, e morder firmemente a luva, à meia distância, 25 (vinte e cinco) passos do ponto de partida do cão, aproximadamente. Após 5 (cinco) segundos de “luta”, aproximadamente, deve o figurante cessar a agressão, o condutor, a uma distância não inferior a 15 passos, opcionalmente, profere o comando de largar, ou dirige-se ao cão para retirá-lo. Se, após 3 (três) comandos o cão não largar, deve o condutor, imediatamente, se dirigir ao cão e retirá-lo.

Não será atribuída pontuação, apenas os conceitos de “Espírito de Luta Pronunciado”, “Espírito de Luta Existente” ou “Espírito de Luta insuficiente”, conforme avaliação do juiz da prova. Cães que não mordem a luva são imediatamente excluídos da prova.

José Carlos da Silveira

Presidente do CBPA – Clube Brasileiro do Pastor Alemão